The book cover features a complex geometric pattern of overlapping triangles and polygons in various shades of green, teal, and yellow. A central white rectangular box with a thin black border contains the title and author's name. The background has a subtle grid pattern.

# Letramentos Meus

Daniela Martin

Desde minha infância sempre imaginei viver experiências grandiosas em minha busca do sucesso e independência na fase adulta. Porém, nunca havia imaginado viver experiências tão distintas.



Ao longo dessas três décadas de história, fiz diferentes cursos, estudei, estagiei, me formei, trabalhei, e todas essas diferentes oportunidades de letramento foram responsáveis por compor a minha história de vida pessoal e profissional de forma tão singular.



Na medida em que fomos avançando nossas leituras sobre letramento, fui capaz de refletir sobre a minha trajetória em consonância com minha construção social, e assim, um filme em minha cabeça. Me peguei pensando que todos nós um dia já fomos socialmente inexperientes, como um livro em construção, com várias páginas para ainda serem escritas.

Castanheira e Dixon (2007) trazem muito bem essa ideia de letramento como construção social. Nessa concepção, letramento pode ser visto como um fenômeno social que é definido e redefinido em cada grupo e, por contraste e diferenciação, nas diferentes comunidades e categorias profissionais. "O que significa letramento em qualquer um desses grupos torna-se visível nas ações de seus participantes, naquilo para que os participantes se orientam, nas responsabilidades que assumem ou atribuem aos outros, na aceitação ou rejeição de respostas ou no engajamento que tem com textos diversos" (Green & Harker, 1982; Heap, 1980, 1991; Floriani, 1993 in CASTANHEIRA & DIXON, 2007).

Sendo cada experiência vivida uma oportunidade de letramento, me peguei pensando nas muitas versões de mim mesma construídas ao longo desses anos e que me tornaram a pessoa que sou hoje. A primeira delas surgiu no ensino regular quando eu era ainda muito jovem, e que passo a contar a seguir.



## 1. Meu letramento como professora de educação infantil e séries iniciais

O ano era 2001 e eu queria cursar o Ensino Médio e prestar vestibular para Artes Cênicas. Com receio de minha escolha, minha mãe me persuadiu a cursar o Normal como uma "carta na manga" antes de iniciar o curso que eu escolhera.

Por fim, o magistério entrou em minha veia e passou a acompanhar as minhas leituras, pesquisas e práticas, proporcionando conhecimentos que me fizeram amadurecer e acordar para novas descobertas, tanto na vida pessoal como acadêmica. Sou muito grata a todos os ensinamentos que o Magistério me proporcionou.



*Minha formatura no Curso Normal em Nível Médio em dezembro de 2004.*

## 2. Meu letramento na área de ensino de Inglês

Ainda em 2001, em uma reunião de pais e mestres, minha professora de inglês do primeiro ano justificou minha nota baixa em meu boletim escolar dizendo não se preocupar com meu aproveitamento naquela disciplina pois sabia que eu não precisaria de inglês para a minha profissão. Aquela fala, um tão inconsequente, soou como um repentino desafio para mim.

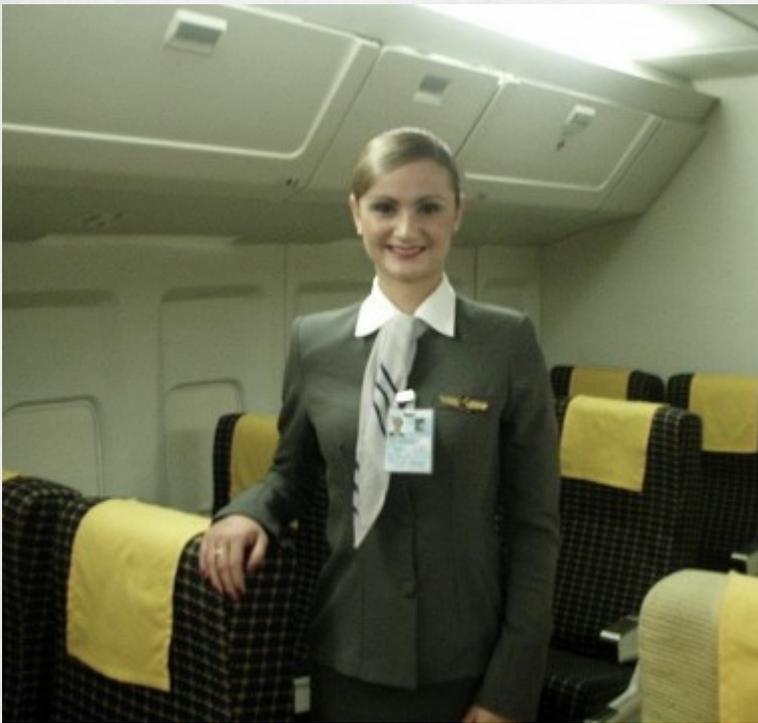


Foi então que eu decidi que precisava encarar aquele desafio e provar para mim que eu poderia vencer aquela dificuldade. Me matriculei no cursinho da cidade, me destaquei como aluna, e por fim, fui convidada para compor o quadro de professores daquela escola. Parece ser ironia do destino, mas hoje o inglês é essencial para o desempenho de minhas funções.



### 3. Meu letramento no mundo da aviação

O ano era 2006. Cansada da vida pacata do interior e da falta de oportunidades no mercado de trabalho de minha cidade, foi persuadida por uma aluna a realizar o curso técnico e profissionalizante para comissário de voo. Viajar para a "cidade grande" para estudar e ver o quanto o mundo era grande lá fora, me proporcionou embarcar em um mundo de novos conhecimentos e vivências. Costumava sonhar acordada ao contemplar o céu e os pássaros que passavam pela janela do ônibus intermunicipal que me transportava. Me sentia grande a cada nova aula, a cada leitura, a cada descoberta. Me sentia talvez como o Patrick do vídeo TED ao ler seus livros na prisão.



Aprovada com louvor, fui chamada por três grandes empresas aéreas. Porém em 2007, diante de uma contratação em uma das maiores, tive que tomar uma das decisões mais difíceis de minha vida: desistir do emprego para cursar meu tão sonhado curso superior em Letras Inglês. Hoje casada com um aeronauta, vejo como tal letramento foi importante para entender a vida dele.

#### 4. Meu letramento como Oficial das Forças Armadas

O ano era 2015. Havia acabado de concluir um curso de Especialização em Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa e sentia que eu precisava buscar uma instituição que me valorizasse. Precisava de mais um desafio. Foi então que, decidi passar por um processo seletivo de maio a novembro daquele mesmo ano para me tornar Oficial do Exército Brasileiro fazendo o que eu mais amava na vida: lecionar inglês. O processo foi longo, intenso e envolvente.

Ao incorporar as fileiras do Exército como oficial do quadro técnico, descobri um letramento bastante peculiar.

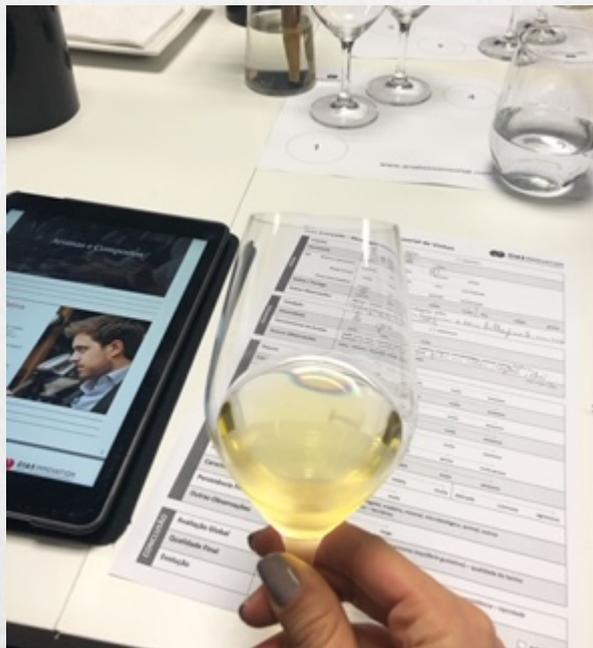


Passei a entender de armamento, munição e tiro. Comecei a dominar ordem unida, continência e sinais de respeito. Passei a redigir processos administrativos e a assimilar um código de comportamento e conduta completamente distinto ao encontrado no meio civil. Me sentia grande. Independente. Forte. Respeitada. Valorizada.

## 5. Meu Letramento no mundo dos vinhos

Mais recentemente, uma experiência que inicialmente parecia ser apenas uma "válvula de escape" em meio a correria diária tem me trazido bem mais que momentos de descontração e relaxamento. Em 2018, Decidi começar a fazer cursos na área de Análise Sensorial para entender e argumentar com mais propriedade sobre os mistérios dessa bebida tão complexa. Livros, artigos, preenchimentos de fichas a cada nova garrafa e até um blog na Internet...

Assim, um novo letramento vem surgindo em minha vida, e acredito que tenha surgido para ficar.



## Considerações Finais

De acordo com Castanheira e Dixon (2007), nos tornamos letrados dentro de um determinado grupo e não em outros, pelo nível de exposição que temos a um determinado contexto. Dessa forma, minha experiência na área da educação, da aviação, das forças armadas e, recentemente, na área dos vinhos, me transformaram e seguem transformando na pessoa e profissional que sou. Assim, podemos concluir que o letramento é um processo dinâmico, ou seja, continuamente construído e reconstruído na medida que vamos estudando, lendo, interpretando, vivendo e dividindo experiências com membros da comunidade. E é por esse motivo que a literatura traz hoje o conceito de letramento no plural, ou seja, não podemos dizer que existe apenas um modelo de letramento, uma vez que nossa identidade nasce das escolhas fazemos. É a partir dessas relações que nos deparamos com o conhecimento co-construído.

## REFERÊNCIAS

CASTANHEIRA, Maria Lucia; DIXON, Carol N.;

GREEN, Judith L. *Práticas de letramento em sala de aula: uma análise de ações letradas como construção social*. Revista Portuguesa da Educação, 2007, 20(2), pp. 7-8.

Ted video "*The healing power of reading*" Available at:

[https://www.ted.com/talks/michelle\\_kuo\\_the\\_healing\\_power\\_of\\_reading?utm\\_campaign=tedsread&utm\\_medium=referral&utm\\_source=tedcomsha](https://www.ted.com/talks/michelle_kuo_the_healing_power_of_reading?utm_campaign=tedsread&utm_medium=referral&utm_source=tedcomsha)

Accessed on: April 15th, 2020.